

O ENSINO DA CARTOGRAFIA SOCIAL EM COMUNIDADES AFRO-BRASILEIRAS NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PA.

Odilon Kewym dos Santos Santos ¹
Lúcia das Graças Santana da Silva ²

RESUMO

Este projeto debate sobre a territorialidade dos pontos de memórias afro-brasileiras no município de Castanhal, Pará, com ênfase na educação e ensinamentos da cartografia social. Este estudo é relevante não apenas para a preservação das identidades culturais, mas também para a formação educacional das comunidades afro-brasileiras, em um contexto em que suas histórias e práticas muitas vezes são marginalizadas, a abordagem metodológica fundamenta-se na interconexão entre Geografia e Museologia Social, tendo como base a tríade "comunidade, território e patrimônio". A cartografia social emerge como uma ferramenta didática, permitindo que as comunidades se apropriem de seu espaço geográfico e fortaleçam sua identidade através de uma representação visual de seus territórios. As oficinas de cartografia, realizadas com líderes comunitários, demonstraram ser um meio eficaz para promover um ambiente educativo onde os participantes podem explorar questões de pertencimento e resistência cultural, os principais resultados do projeto envolvem a capacitação das lideranças locais para produzir mapas de seus territórios, destacando pontos significativos para a memória coletiva. Essa prática não apenas contribui para a valorização de suas culturas, mas também para o desenvolvimento de habilidades que promovem o engajamento cívico e a formação crítica dos participantes. Apesar dos desafios enfrentados na busca por referências teóricas que integrem museologia e geografia, a interação com o Fórum de Museus da Amazônia e eventos correlatos ampliou a compreensão das dinâmicas culturais locais, em resumo, este trabalho reafirma a importância da educação em cartografia social, não apenas como uma prática de ensino, mas como uma estratégia de empoderamento e de afirmação da identidade cultural afro-brasileira, promovendo uma maior consciência territorial e social nas comunidades envolvidas.

Palavras-chave: Cartografia social, Territorialidade, Afro-brasileira, Comunidade, Cultura.

¹ Graduando do Curso de Geografia da Universidade Federal do Pará-UFPA, kewymsaopaulino@gmail.com;

²Professor Orientador: Doutora, Museu Paraense Emílio Goeldi - PA, lucinha@museu-goeldi.br;

